



## AUDACIOSAS AÇÕES DE OTTO SKORZENY O CAPITÃO QUE RESGATOU MUSSOLINI

Cel Av RENATO PAIVA LAMOUNIER

### I – Referências

#### 1 – Título

Sob o título acima esta obra autobiográfica foi editada no Brasil em 1976 pela Biblioteca do Exército Editora, em primorosa tradução do então Maj Inf QEMA PEDRO SCHIRMER. São 628 páginas distribuídas em dois volumes, cujo título original, *LEBE GEFÄHRLICH*, veio a lume em Madri, Espanha.

#### 2 – Autor

O Coronel Otto Skorzeny nasceu em Viena, Áustria, em 12 de julho de 1908 e faleceu em Madri, Espanha, a 5 de julho de 1975, para onde emigrara a 27 de julho de 1948 depois de sua absolvição por um tribunal dos Aliados e após três anos internado nos campos de concentração de Dachau, Neustadt an der Lahn, Nuremberg e Darmstadt.

Engenheiro de profissão, pertencia a ilustre família vienense, quando, aos 31 anos, tornou-se militar ao receber a ordem de incorporação como Aspirante-a-Oficial e, a 9 de maio de 1940, ingressou nas tropas SS, integrando o Batalhão Reserva do Leibstandarte SS Adolf Hitler e, mais especificamente, na sua segunda companhia chamada Mondschein-Kompanie, especializada em operações noturnas. Isto após ter sido recusado pela Luftwaffe (que era de sua predileção) por ter sido considerado muito velho para voar, apesar de possuir alguma experiência de vôo.

### 3 – Tese

Tendo cooperado, enquanto prisioneiro no pós-guerra, com a Divisão Histórica do Exército dos Estados Unidos da América, entendeu Skorzeny que as suas ricas e invulgares experiências deviam ser relatadas.

Sente-se, no transcorrer da obra, o desejo de registrar, para a posteridade, muitos fatos verdadeiramente espetaculares, vividos por um homem dotado de raras virtudes. A despeito de ser o autor a figura central do livro, como é óbvio numa autobiografia, não se auto-transforma no astro-rei jactante de suas peripécias. Skorzeny se coloca, em uma posição de elegante ética e, até mesmo, de modéstia.

## II - Conteúdo

São 34 capítulos bem distribuídos na extensa autobiografia. Bem localizados no tempo e no espaço proporcionam um completo entendimento dos acontecimentos que levaram o mundo à 2ª Grande Guerra. Descrevendo o palco centro-europeu em que se desenrolaram as cenas do período entre as duas Grandes Guerras, o autor expõe os fatores econômicos, políticos e sócio-culturais que eclodiram na maciça movimentação militar jamais registrada no mundo, até hoje.

Detalhar o conteúdo de cada um destes capítulos fugiria ao propósito desta resenha. Contudo, há que se destacar os capítulos X ao XIII pelo valor emprestado à célebre campanha da Rússia. Da mesma forma, é extremamente interessante o teor dos capítulos XV, XVI e XVII, onde é narrado o resgate de Mussolini de sua prisão no Gran Sasso, desde os primeiros planos e investigações até o seu final.

O capítulo XXIX é o começo do fim. Daí até o último capítulo são descritas as cenas ocorridas durante a queda do III Reich, os anos de reclusão e os julgamentos. Cenas de grandeza moral, de coragem e de coerência “vis a vis” com cenas que eram o oposto, tanto do lado dos vencedores como do lado dos derrotados.

## III - Avaliação

A recomendação desta obra para estudo nas Escolas Militares de todos os níveis seria apenas repetir o óbvio. Basta dizer que até mesmo Israel a adotou em uma tradução para o hebraico.

Dela podem ser extraídas lições de permanente utilidade para o militar profissional, pois estão baseadas não numa época apenas, não numa tecnologia ultrapassada, não numa doutrina circunstancial, baseiam-se nos perenes valores da nacionalidade amalgamados na vontade de um povo e nos fundamentos da instituição militar. Honra, Dever, Pátria, Disciplina, Hierarquia, Competência, Coragem, Audácia e Lealdade foram entendidos e praticados, segundo Otto Skorzeny, no seu mais pleno significado.

Para entender e aproveitar o valor desta obra há que, antes de mais nada, escoimar qualquer prevenção para com o “inimigo de ontem”. É importante exergar o outro lado e ver a História pela versão do perdedor, já que, tradicionalmente, estamos acostumados somente com a versão dos que ganharam a guerra.

Pessoalmente, entendo que o ponto capital a ser extraído desta preciosa fonte histórica é a figura do seu narrador. Menos pelo que representa como indivíduo ou como “herói” e mais pelo espírito que em si encarna. Este espírito é o do valor militar e do conjunto de virtudes existentes não em uma só pessoa, mas na família e na sociedade capazes de produzir um dos mais fantásticos guerreiros dos tempos contemporâneos. Guerreiro este que, até os 31 anos de idade, jamais freqüentara um Quartel e suas lides e, ao envolver-se com a arte e técnicas militares, igualou-se ou até mesmo sobrepujou Oficiais de carreira. A mentalidade cultivada desde os bancos escolares fazia de Skorzeny, e de milhões de outros, verdadeiros soldados sem farda.

No vasto panorama da nacionalidade esta mentalidade — mais do que soldados, com ou sem farda — é capaz de produzir cidadãos na verdadeira acepção da palavra. E se é verdadeiro que uma Nação se constrói com três elementos fundamentais — Povo, Território e Governo — não é menos verdadeiro que o elemento pensante é gerado por três outras coisas essenciais: cérebros, cérebros e cérebros!